

1. DESCRIÇÃO

O **MAXDUR** é uma argamassa seca, formulada a partir de ligantes hidráulicos, agregados calcários e siliciosos e adições específicas para garantir um elevado nível de resistência e durabilidade.

Vocacionado para aplicação projectada, o **MAXDUR** destina-se à execução de rebocos interiores e exteriores.

2. DOMÍNIO DE UTILIZAÇÃO

O **MAXDUR** é um reboco concebido especialmente para aplicações em que se requer prestações mecânicas superiores à argamassa de revestimento, nomeadamente, a execução de rebocos destinados a receber revestimentos cerâmicos ou de rocha ornamental de elevado peso e dimensão, através de sistemas de colagem com cimentos – cola específicos (ver **ADHERE Multiflex**) e/ou afixação mecânica.

Tratando-se de uma argamassa vocacionada para aplicação projectada, dispensa o recurso a chapisco ou salpico.

O **MAXDUR** pode ser aplicado directamente sobre suportes em que os elementos de alvenaria sejam tijolo cerâmico ou bloco de cimento ou sobre betão. Contudo, em alguns destes suportes devem ser tomadas precauções especiais de aderência (ver preparação de suportes).

3. CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

PRODUTO EM PÓ	VALOR	NORMA
Aspecto	Pó cinzento	-
Granulometria	< 2,0 mm	EN 1015-1

PRODUTO EM PASTA	VALOR	NORMA
Água de amassadura	15,0 ± 0,5 %	-
Ar contido	30,0 ± 2,0 %	EN 1015-7
Consumo teórico	16 kg/m ² /cm	-

PRODUTO ENDURECIDO	VALOR	NORMA
Resistência à compressão	Classe CS III	EN 1015-11
Aderência ao tijolo e bloco / Modo de fractura	0,6 MPa / B	EN 1015-12
Massa volúmica	1400 ± 100 kg/m ³	EN 1015-10
Capilaridade	Classe W2	EN 1015-18
Permeabilidade ao vapor de água	≤ 15 μ	EN 1015-19
Reacção ao fogo	Classe A1	EN 988-1
Condutibilidade térmica	0,47 W.(m/K) (P=50%)	NP EN 1745

4. APLICAÇÃO

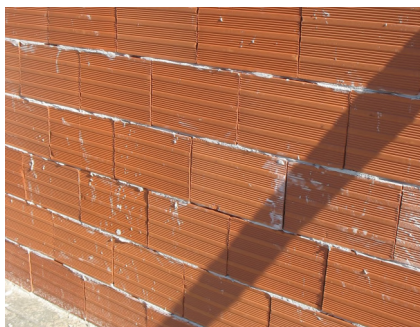
Preparação de suportes

Os suportes devem estar isentos de poeiras, descofrantes, matérias desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de material que afecte as normais condições de aderência.

Em tempo quente ou seco o suporte deve ser saturado com água iniciando-se a sua aplicação quando este se mostrar seco.

Em arestas, particularmente em cunhais dos edifícios e ombreiras de vãos, aconselha-se a aplicação de perfis adequados (metálicos).

Em superfícies de betão, em especial em tectos e zonas de significativo desenvolvimento ou solicitação, deve preparar-se o suporte com um filme de aderência (ver **SecilTEK AD 90**).



Preparação do suporte



Aplicação por projecção



Regularização



Processo de talochamento

No caso de aplicação manual, recomenda-se a aplicação de chapisco ou salpico (ver *Argamassa de Chapisco*).

Em aplicações sobre suportes antigos ou em operações de reabilitação de edifícios sugerimos a consulta prévia dos nossos Serviços Técnicos.

Preparação da mistura

O **MAXDUR** deve ser amassado em equipamento de projecção com pré-amassadura do produto.

Em máquinas sem doseamento automático de água amassar o **MAXDUR**, na proporção de 4,5 a 5,0 litros de água por saco de 30 kg.

Em máquinas com doseamento automático de água regular o caudal mínimo de água que permita uma boa trabalhabilidade.

Aplicação

De forma a minimizar as juntas de trabalho, deverá assegurar-se, sempre que possível, a execução de panos completos. A retoma em juntas de trabalho deve ser realizada num prazo máximo de 12 horas.

Na aplicação do **MAXDUR** deve proceder-se ao reforço em áreas de tracção, especialmente na transição entre diferentes materiais do suporte, caixas de estore, cunhais, nos vértices de vãos e em panos esbeltos, com redes de fibra de vidro, com tratamento anti-alkalino, com a secção e malha adequadas.

As malhas de reforço devem estar convenientemente embebidas na espessura do reboco, pelo que a sua aplicação deve ser realizada conforme se indica:

- ▶ Aplicar no mínimo 60 a 70% da camada de **MAXDUR** no suporte;

- ▶ Embeber convenientemente a rede de reforço na camada aplicada;
- ▶ Aplicar a argamassa necessária até obter a espessura adequada, assegurando que a camada inferior se mantém trabalhável.

Deve prever-se a existência de juntas de dilatação do reboco ou alhetas em panos de elevadas dimensões. Reforçar os cuidados em fachadas orientadas ao quadrante sul-poente, com espaçamento adequado ao normal funcionamento do reboco.

Após a aplicação da argamassa, por projecção directa ao suporte, o reboco deverá ser convenientemente apertado com uma régua própria.

O **MAXDUR** suporta acabamentos sarrafados, talochados e areados, sem qualquer operação complementar ou preparação para receber o revestimento final.

No entanto, por se tratar de um reboco especialmente vocacionado para receber revestimento cerâmicos por colagem, a preparação da superfície deve efectuar-se evitando o recurso a técnicas que promovem a sua fragilização. Assim, não se pode utilizar a técnica de raspagem da superfície com régua H, bem como, o humedecimento da argamassa durante o processo de talochamento ou esponjamento.

No caso de contacto directo com o solo, devem ser previstas soluções de impermeabilização nas zonas de arranque do revestimento de modo a impedir o envelhecimento acelerado do mesmo.

Espessuras

Em aplicações exteriores, deve assegurar-se uma espessura mínima de 1 cm de forma a garantir o normal

funcionamento do reboco. Em casos particulares, especialmente em zonas de significativa humidade e exposição a ventos, aconselha-se a execução de uma espessura mínima de 1,5 cm.

Nunca aplicar camadas com espessuras inferiores a 1 cm.

De forma a evitar a fissuração por descaimento das argamassas não deverão ser aplicadas camadas com espessuras superiores a 2 cm. Sempre que se torne necessário proceder à execução de novas camadas, deverão assegurar-se os seguintes procedimentos:

- ▶ As diferentes camadas deverão apresentar espessuras idênticas entre si;
- ▶ A 2ª camada deve ser aplicada após o final de presa da primeira, devendo esta apresentar-se em idade jovem;
- ▶ Em espessuras superiores a 4 cm, devem reforçar-se as camadas com redes de reforço em fibra de vidro, com tratamento anti-alkalino.

Restrições

O **MAXDUR** não deve ser aplicado a temperaturas ambientes e de suporte inferiores a 5 °C e superiores a 30 °C. O seu tempo de cura é de 28 dias.

Em tempo quente e/ou seco ou no caso de suportes expostos à acção directa dos raios solares, deve humedecer-se previamente o suporte iniciando a aplicação quando este se mostrar seco.

Nestas condições deve proceder-se à rega diária das superfícies executadas, durante uma semana, de forma a manter os rebocos permanentemente humedecidos.

A aplicação na presença de ventos fortes pode provocar a fissuração do reboco. Neste caso proceder à protecção dos paramentos de modo a minimizar os efeitos da acção do vento.

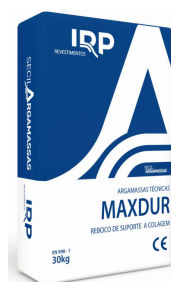
Conselhos complementares

- ▶ A água de amassadura deve ser isenta de impurezas (argila, matérias orgânicas), devendo, de preferência, ser potável;
- ▶ Não deve ser aplicada qualquer argamassa que tenha iniciado o processo de presa. Não amolentar as argamassas pela adição de água, após preparação;
- ▶ Não adicionar quaisquer outros produtos à argamassa, devendo o **MAXDUR**, ser aplicado tal como é apresentado na sua embalagem de origem.

5. EMBALAGEM E VALIDADE

Embalagem

- ▶ Sacos de papel de 30 kg em paletes plastificadas de 54 sacos.
- ▶ Granel para utilização em sistema de silo.



Validade

6 meses desde que permaneçam inalteradas as condições da embalagem originais e em condições de armazenagem ao abrigo de temperaturas extremas e da humidade

6. PRODUTOS ASSOCIADOS

▶ Gama ADHERE

(Gama de cimentos cola de elevadas prestações)

▶ Argamassa de Chapisco

(Argamassa para execução de acamada de aderência)

▶ SecilTEK AD 90

(Ponte de aderência monocomponente)

7. HIGIENE E SEGURANÇA

(NÃO DISPENSA A CONSULTA DA FICHA DE SEGURANÇA DO PRODUTO)

- ▶ Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele;
- ▶ Pode causar sensibilização em contacto com a pele;
- ▶ Não respirar as poeiras;
- ▶ Evitar o contacto com a pele e os olhos;
- ▶ Em caso de contacto com os olhos, lavar imediatamente e abundantemente com água e consultar um especialista;
- ▶ Usar vestuário de protecção e luvas adequadas;
- ▶ Conservar fora do alcance das crianças.

Estando as condições de aplicação dos nossos produtos fora do nosso alcance não nos responsabilizamos pela sua incorrecta utilização. É dever do cliente verificar a idoneidade do produto para o fim previsto. Em qualquer caso a nossa responsabilidade está limitada ao valor da mercadoria por nós fornecida. A informação constante da presente ficha pode ser alterada sem aviso prévio. Em caso de dúvida, e se pretender esclarecimentos complementares solicitamos o contacto com os nossos serviços técnicos.

*Revisão de Julho de 2013
TC.E.038.7*



11

MAXDUR

EN 998-1:2010

Argamassa de reboco de uso geral (GP) para revestimentos exteriores.

Declaração de desempenho TC.E.0968